

## **Adubação organomineral em batata**

**José Magno Q Luz<sup>1</sup>; Maikon R A Maximiliano<sup>1</sup>; Marcela C Valente<sup>1</sup>; Pedro Henrique V de Araujo<sup>1\*</sup>; Rafael M Vitro<sup>1</sup>; Laura S Ribeiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU - ICIAG – Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Agrárias, CEP: 38.410-337, Uberlândia – MG, Brasil; jmagno@ufu.br; maikon@ufu.br; marcela.valente@ufu.br; pedrohvaraujo@ufu.br; rafaelvitro15@gmail.com; laura.silvaribeiro@outlook.com

\* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O trabalho foi conduzido na Agrícola Wehrmann, Cristalina GO, entre 09 de junho e 07 de outubro de 2023 com dessecação aos 97 DAP e colheita aos 120 DAP. O delineamento foi DBC, fatorial 2x3+1, sendo dois fertilizantes (mineral e organomineral), três doses (100%, 75% e 50% da dose recomendada) e um tratamento controle, com 4 repetições. Com base na análise de solo a dose 100% em NPK do fertilizante mineral foi de 2.300 Kg/ha NPK 03-35-06 (69-805-138) e do organomineral de 2.683 Kg/ha NPK 06-30-05 (161-805-134). A adubação de cobertura foi realizada na amontoa aos 26 DAP, momento em que se ajustou as diferenças no plantio de N e K<sub>2</sub>O entre os fertilizantes. As quantidades finais de NPK somados plantio e amontoa na percentagem 100% ficaram em kg/ha com 161-805-230. Aos 52 DAP avaliou-se teores foliares de N, P e K, e aos 77 DAP o número de hastes, número de tubérculos, comprimento da maior haste e massa fresca da parte aérea e de tubérculos. A colheita foi realizada aos 120 DAP. Os tubérculos colhidos foram classificados e pesados. Os dados foram submetidos à análise de regressão ou testes de média de Tukey ou Dunnet para comparação com o controle. Não houve diferença entre fontes para desenvolvimento de planta, teores foliares, já em produtividade o organomineral foi numericamente superior para classes primeira, segunda e diversas. Além disso, a dose de 75% organomineral promove maior produtividade de batata especial, classe de maior retorno econômico, e não compromete a produção total comercial.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, adubação, fertilizante NPK

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à VALORIZA Fertilizantes pelo apoio logístico e financiamento da pesquisa e a equipe da Agrícola Wehrmann pelo apoio na instalação e condução do experimento.